

EVALI: UMA OBSERVAÇÃO SOBRE OS EFEITOS FISIOPATOLÓGICOS DO CIGARRO ELETRÔNICO

III Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 1ª edição, de 20/03/2023 a 22/03/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-024-3

DOI: 10.54265/DBQZ1426

NEVES; Isadora de Lima¹, NASCIMENTO; Bruna Katharine Cavalcante², GADELHA; Pamella Hagnes Lima³, FILHO; Wilson Soares Oliveira⁴, SANTOS; Mariana Bezerra dos⁵

RESUMO

EVALI: UMA OBSERVAÇÃO SOBRE OS EFEITOS FISIOPATOLÓGICOS DO CIGARRO ELETRÔNICO Isadora de Lima Neves¹ Bruna Katharine Cavalcante Nascimento¹ Pamella Hagnes Lima Gadelha¹ Wilson Soares Oliveira Filho¹ Mariana Bezerra dos Santos² ¹Centro Universitário São Lucas, Porto Velho-RO (isadoraln_pc@hotmail.com) ¹Centro Universitário São Lucas, Porto Velho-RO (katharinebruna@gmail.com) ¹Centro Universitário São Lucas, Porto Velho-RO (pamellahgadelha@gmail.com) ¹Centro Universitário São Lucas, Porto Velho-RO (wilsonsoaresoliveira@hotmail.com) ²Centro Universitário São Lucas, Porto Velho-RO (dra.marianabezerra@gmail.com) **Introdução:** EVALI é uma sigla em inglês que caracteriza a lesão pulmonar associada ao uso dos cigarros eletrônicos. Eles funcionam por meio da dispersão de vapor composto de toxinas que desativam a imunidade pulmonar, produzindo inflamação e lesão tecidual. Pacientes com esse quadro apresentam, no geral, tosse, dor torácica e dispneia. Exames laboratoriais e de imagem são necessários para comprovar o diagnóstico. **Objetivos:** Explicitar os efeitos do uso crescente e excessivo do cigarro eletrônico e suas consequências patológicas e multissistêmicas na saúde, bem como elucidar a sintomatologia, diagnóstico e tratamento da EVALI. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada através da pesquisa de artigos nos anos 2021 e 2022 na plataforma de dados PubMed utilizando o descritor EVALI, buscando priorizar trabalhos que associam a utilização de cigarros eletrônicos e vaping com as lesões fisiopatológicas sistêmicas decorrentes da patologia. **Resultados:** O cigarro eletrônico e os produtos vaping foram comercializados a partir de 2004 e utilizados como alternativa em relação ao cigarro comum. Sua utilização é crescente entre adolescentes e adultos jovens, já que seu uso é amplamente autorizado em espaços públicos e tais produtos causam a impressão de serem menos prejudiciais em relação ao cigarro combustível. Contudo, tais mercadorias são potencialmente prejudiciais ao organismo, pois possuem substâncias tóxicas como a nicotina e o formoaldeído, e seu uso exacerbado acarreta na lesão pulmonar associada ao uso de cigarro eletrônico e vaping, denominada de EVALI. Entre os sintomas da EVALI tem-se: febre, tosse, falta de ar e sintomas gastrointestinais, entre os achados radiológicos observam-se opacidades em vidro fosco multifocais bilaterais. Para auxílio no diagnóstico é importante observar marcadores inflamatórios sanguíneos e solicitar urocultura e broncoscopia para excluir outros diagnósticos. O tratamento é realizado com suporte ventilatório, somado a corticoesteróides sistêmicos e antimicrobianos. **Conclusão:** Percebe-se que a ideia de que esses dispositivos são menos prejudiciais não passa de um equívoco, sendo necessário conscientizar a população sobre seus riscos e incentivar seu abandono, a fim de evitar a perpetuação da EVALI. Resumo - sem apresentação oral

PALAVRAS-CHAVE: Cigarro; EVALI; Vaping

¹ Centro Universitário São Lucas, isadoraln_pc@hotmail.com

² Centro Universitário São Lucas, katharinebruna@gmail.com

³ Centro Universitário São Lucas, pamellahgadelha@gmail.com

⁴ Centro Universitário São Lucas, wilsonsoaresoliveira@hotmail.com

⁵ Centro Universitário São Lucas, dra.marianabezerra@gmail.com